

Itaú

Fetec-CUT/PR rejeita acordo e cobra responsabilidade



O movimento sindical está denunciando o banco Itaú por tentar usar conquistas dos trabalhadores como moeda de troca. A direção do banco propôs trocar algumas conquistas históricas, entre elas a bolsa educação, pela obrigação das entidades sindicais de chancelarem o Termo de Quitação de Horas Extras. Se assinarem a proposta, bancários e sindicatos reconhecem que não haverá mais nada a saldar. A Fetec-CUT/PR lembrou que a bolsa educação foi conquistada com muita luta e assinada pelos sindicatos há mais de dez anos. A entidade denuncia que o Itaú quer incluir todas as conquistas em um único acordo, ou seja, um pacote, colocando os "bodes e jabutis" de interesse do banco, que trazem prejuízos aos bancários. A Fetec-CUT/PR acrescentou ainda que o movimento sindical não abre mão de continuar as negociações para chegar a um acordo que não prejudique os trabalhadores. [Clique aqui!](#)

Após cobrança, BB anuncia mil vagas de assistente



Depois da cobrança da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), o Banco do Brasil anunciou a criação de mais 1.000 vagas para a função de assistente. As novas oportunidades foram disponibilizadas em todos os prefixos que possuem carteiras únicas sem assistentes vinculados, sejam elas Personalizado ou Estilo. A CEBB continua pressionando o BB para que implemente integralmente os compromissos assumidos na Campanha Nacional 2024. Entre as principais questões pendentes estão a manutenção do salário dos caixas até que todos tenham tempo suficiente para avaliar e migrar para as novas funções e a abertura do restante das vagas para assistente, especialista e gerente de relacionamento. [Clique aqui!](#)

Contraf-CUT orienta funcionários não aderirem à proposta da Cassi



A Contraf-CUT entrou com uma ação judicial para solicitar a suspensão imediata das cobranças realizadas pela Cassi, referentes a valores devidos entre julho de 2010 e setembro de 2023. As cobranças referem-se a valores recebidos em ações trabalhistas e acordos firmados em Comissões de Conciliação Voluntária (CCV) ou Comissões de Conciliação Prévia (CCP). Na época, o Banco do Brasil não recolheu sua parte nem descontou os valores devidos pelos funcionários à Cassi, apesar dos alertas do movimento sindical sobre a obrigatoriedade do recolhimento. Agora, a Cassi está repassando aos associados a responsabilidade por esses valores, gerando preocupação e indignação entre os trabalhadores. [Clique aqui!](#)

Risco digital: selfies são usadas para golpes financeiros [Clique aqui!](#)

Caixa Delta será creditado ainda neste mês

As empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal elegíveis à promoção por mérito receberão um aumento médio de 2,31% no salário-base a partir deste mês de janeiro. O valor do delta (como é chamada a escala de referência de carreira no banco) já foi inserido no sistema e vai ser creditado no reprocessamento da folha de pagamentos deste mês. A distribuição linear foi uma conquista da negociação entre a representação dos trabalhadores com o banco e vai injetar cerca de R\$ 360 milhões na economia do país até o final do ano. [Clique aqui!](#)

Itaú recusa suspensão do reajuste dos planos de saúde

Após pressão dos aposentados do Itaú nas redes sociais, o banco convocou uma reunião, realizada no dia 27/01, com representantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e da Comissão de Aposentados, para discutir a pauta de reivindicações entregue no dia 13 de janeiro. Entre os pontos prioritários estavam a criação de uma faixa de plano de saúde específica para aposentados e a suspensão do reajuste dos planos enquanto as negociações estiverem em andamento. No entanto, o banco informou que não é possível suspender o reajuste, justificando que ele já foi aplicado em outras operadoras. A justificativa foi rejeitada pelos representantes dos aposentados. Uma nova reunião foi marcada para o dia 4 de fevereiro. [Clique aqui.](#)

Dia da Visibilidade Trans: avanços na saúde são estratégicos para a conquista de direitos
[Clique aqui!](#)

SELIC EM 13,25%

Banco Central continua refém do mercado financeiro



Mesmo sob novo comando, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central confirmou a manutenção do ciclo de aperto iniciado ano passado, que dificulta o crescimento econômico do país. Na quarta-feira (29), a entidade aumentou em 1 ponto percentual a taxa básica de juros brasileira (a Selic), atingindo a marca de 13,25% ao ano. A presidenta da Contraf-CUT e vice-presidenta da CUT, Juvandia Moreira, observou que o economista Gabriel Galípolo foi indicado pelo presidente Lula para cumprir o papel de fazer uma política econômica para a população. No entanto, com a nova alta na Selic, "ele mostra que é refém do mercado financeiro". [Clique aqui!](#)

Seminário debateu a participação da categoria bancária na COP30



Nos dias 20 e 21 de janeiro, foi realizado, em Brasília, o I Seminário do Sistema Financeiro Rumo a COP30. O evento debateu a importância da participação da categoria na conferência mundial, para discutir não só a crise climática, mas também financiamentos dos bancos públicos, Plano Safra, as formas de inserção desses investimentos, economia solidária e o protagonismo de alguns países, como a China, na questão ambiental, entre outros pontos. A COP30 é a trigésima edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas prevista para ocorrer entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025, na cidade de Belém, no Pará. A Contraf-CUT lembra que há uma grande expectativa sobre esse evento, porque o momento é de alerta em termos de crise climática, com uma escalada de eventos extremos, nunca vistos antes na nossa história. [Clique aqui!](#)

CONTRAF-CUT, 19 ANOS



A Confederação Nacional das Trabalhadoras e dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) completou 19 anos no dia 26/01. A presidenta da entidade, Juvandia Moreira, afirmou que "a história da Contraf-CUT começou muito antes de ter esse nome". Em 1985, nasceu o Departamento Nacional dos Bancários (DNB-CUT), através do qual a categoria realizou a primeira greve nacional da categoria, que resultou em inúmeras conquistas. Em 1992, o DNB foi substituído pela CNB - Confederação Nacional dos Bancários -, responsável pela assinatura, em 1994, da primeira Convenção Coletiva de Trabalho Nacional, um marco na organização da classe trabalhadora do Brasil. Em 2006 a CNB dá lugar à Contraf-CUT, que representa mais de 100 sindicatos e 94% dos trabalhadores do setor bancário de todo o país. [Clique aqui!](#)